

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Liria Leli Wölfle Schwalm

Comunidade: Reconciliação – Cerro Grande do Sul – RS

Sínodo: Sul-Rio-Grandense

Desde quando integra a IECLB: desde o batismo

Liria nasceu em Vila Fortaleza, hoje Cerro Grande do Sul, em 24 de outubro de 1939, como filha de Arno Evaldo Wölfle e Clara Schiffner Wölfle, alemã por parte de pai e francesa por parte de mãe. O pai era carpinteiro e a mãe responsável pelos afazeres da casa e da família. Foi batizada em 08 de junho de 1941 e confirmada em 1953 pelo Pastor Gustav Paitz.

Com muito carinho Liria lembra que o pai, sendo membro da diretoria da comunidade, tinha a responsabilidade de arrumar o salão onde se realizavam os cultos. Os materiais (cruz, paramentos, etc.) ficavam guardados em uma grande caixa de madeira, na sua casa. Toda a família era envolvida nessa tarefa e a desempenhava com alegria.

Quando da construção da igreja, Liria lembra que um cavalo petiço foi usado para fazer subir e descer os baldes de massa na construção. Naquela época, o Pastor vinha de outras localidades de Faite (espécie de charrete) para desenvolver as atividades comunitárias. No início era apenas um Ponto de Pregação. Liria participava de todas as atividades que envolviam a Comunidade, como cultos e ensino confirmatório.

Em 26 de junho de 1965 Liria casou-se com Armando Schwalm, em Vila Cerro Grande. Depois de casada foi morar na localidade de Faxinal, onde nasceu o filho Elton e a filha Guizela. A participação na vida da Comunidade era difícil por causa da distância e do meio de transporte, que era a carroça. Ela trabalhava muito em casa e na lavoura. Em 1967, dois anos depois de casada, veio morar em Vila Cerro



Em comunhão com as

viDas das mulheres

Grande onde nasceram mais um filho e duas filhas Eliára, Vilmar e Liane. Os afazeres domésticos ocupavam quase todo o seu tempo. Mesmo assim, ela procurou participar das atividades da Igreja, que não eram muitas, visto que o Pastor vinha apenas uma vez ao mês. Liria faz questão de ressaltar, que “não se tinha muito, mas se era feliz com o que se tinha”. Ela educou os dois filhos e as três filhas com muito carinho, levando-os a confiar em Deus.

Em 1977, a convite da esposa do Pastor Helmuth Lampmann, Liria iniciou sua participação no grupo da OASE. Por um período, ela não conseguia participar das reuniões porque os cuidados com a casa e a ajuda que prestava no armazém lhe tomavam muito tempo. Quando em 1992 seu esposo foi eleito para o cargo de presidente da Comunidade, Liria viu sua participação intensificar-se novamente. Nesse período, foram iniciadas as obras de construção da capela mortuária. Mas infelizmente, o esposo de Liria veio a falecer antes de ver a obra concluída.

Nas atividades festivas, organizadas pelos membros, cada um colaborava com aquilo que achava possível. Liria conta que fazia e doava fornadas de cucas recheadas e ainda ajudava a vendê-las no dia da festa. Eram momentos de confraternização, alegria, encontro e muito amor à causa da Igreja.

Em 22 de fevereiro de 1996, agora com participação mais ativa na comunidade, Liria foi eleita como presidente do Grupo de OASE. Ela desenvolveu as atividades com responsabilidade. Conta que aprendeu muito sobre a Igreja participando de encontros na Paróquia e no Sínodo. Atuou como presidente da OASE até 2011.

Em 2000, Liria foi eleita Vice-Coordenadora paroquial da então Paróquia Trino Deus e mais tarde, eleita como Coordenadora Paroquial. Depois da subdivisão da Paróquia Trino Deus, Liria também assumiu os cargos de Presidente do grupo de OASE, Vice-Coordenadora (2008 a 2010) e Coordenadora Paroquial (2010-2012) na Paróquia da Paz. Foram muitas participações em eventos como os 100 anos da Paróquia Trino Deus, apresentações de danças, pequenos teatros, cantos, organização de chás. Disse ela: “O nosso Grupo também se envolve com as atividades municipais, sempre que solicitado”. Disse também que o marcante na participação (da vida comunitária) é a proximidade com as pessoas – “Tudo parece mais leve com o estudo da Palavra. Tudo é aprendido, por pouco que se consiga gravar em cada encontro”.

Liria conta que sempre procurou se dedicar para organizar os encontros do grupo, tentando apresentar momentos alegres e descontraídos para que todas se

Em comunhão com as

viDas das mulheres

sentissem bem. Ela também destaca a importância das visitas feitas aos grupos de OASE, junto com a Coordenadora Regina Mausolf. Hoje, Liria é Vice-Presidente do grupo da OASE local e realiza as atividades com o mesmo carinho. Participa das Noites da Família onde ouve e reflete sobre a Palavra do Senhor.

Com alegria, Liria procura ajudar aquelas pessoas que necessitam de ajuda – “Pois tudo o que temos vem de Deus, então, dar com alegria, é servir ao Senhor”, disse ela. Disse ainda: - “São muitas as coisas que gostaríamos que fossem diferentes. Que bom seria, por exemplo, se mais senhoras viessem a participar para aumentar o grupo da OASE. A idade avançada e a saúde de várias senhoras tem impossibilitado a participação delas nos encontros e ainda, o falecimento de outras três senhoras diminuiu muito o grupo. Permanecemos firmes na fé em Jesus Cristo. Não queremos fracassar, esperamos crescer em número de participantes”. Algo que marcou bastante a sua caminhada como membro da OASE foi participar, em Rio Claro/SP, dos 100 anos da OASE Nacional – “Além do aprendizado, as lembranças são inesquecíveis”.

(História de vida coletada e escrita por Marli Zenker Pacheco)